

Comunicado à Imprensa

Rating da Moura Dubeux elevado para 'brAA' por manutenção das métricas de crédito frente ao aumento de escala; perspectiva estável

7 de outubro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a Moura Dubeux Engenharia S.A. continue apresentando aumento gradual no EBITDA para em torno de R\$ 480 milhões em 2025 e que ultrapasse R\$ 540 milhões em 2026. Esse crescimento está alinhado à expansão da escala operacional da empresa nos últimos anos e, principalmente, à nossa expectativa de que o Valor Geral de Vendas (VGV) dos lançamentos alcance R\$ 4,0 bilhões-R\$ 4,5 bilhões a partir de 2025.
- Diante desse crescimento, esperamos a manutenção de sólidos indicadores operacionais e de crédito. Projetamos dívida líquida ajustada sobre patrimônio líquido (PL) abaixo de 30% e cobertura de juros-caixa pela geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) acima de 8x nos próximos três anos. Tais fatores evidenciam a disciplina financeira da Moura Dubeux durante a expansão de suas operações.
- Nesse contexto, em 7 de outubro de 2025, a S&P National Ratings Brasil ratings elevou o rating de crédito de emissor da Moura Dubeux de 'brAA-' para 'brAA'.
- A perspectiva estável reflete nossa visão de que a Moura Dubeux continuará apresentando crescimento consistente de lançamentos e vendas, preservando eficiência operacional e uma estrutura de capital conservadora, com baixo endividamento.

Analista principal

Valeria Marquez
São Paulo
55 (11) 3818-4155
valeria.marquez@spglobal.com

Contato analítico adicional

Fabio Rebelo
São Paulo
55 (11) 3039-9728
fabio.rebelo@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Aumento gradual de lançamentos e vendas nos próximos anos deve sustentar a posição de liderança da empresa na região Nordeste do Brasil. Esperamos que a **Moura Dubeux Engenharia S.A.** se mantenha como uma das principais incorporadoras e administradoras de obras da região Nordeste do Brasil, como resultado do crescente VGV de lançamentos e da sua atual participação de mercado de 22% na região Nordeste em 2024. A empresa reportou R\$ 3,8 bilhões de VGV de lançamentos nos últimos 12 meses findos em junho de 2025, acima do R\$ 1,7 bilhão no mesmo período de 2024, com maior foco em projetos de médio e alto padrão.

Esperamos que a Moura Dubeux continue sustentando um ritmo consistente de vendas e entregas anuais, alocando projetos entre segmentos de incorporação e condomínios de acordo com a demanda e a dinâmica de mercado. Projetamos VGV de lançamentos de R\$ 4 bilhões-R\$ 4,5 bilhões em 2025 e que se mantenha estável nesse patamar nos dois anos seguintes, beneficiando-se de seu sólido banco de terrenos, de R\$ 9,5 bilhões em junho de 2025, enquanto mantém posição de liderança no Nordeste do país. Isso em razão do forte reconhecimento de marca e longo histórico de atuação.

Com o aumento de escala, a empresa tem conseguido diluir suas despesas gerais e administrativas, se traduzido em aumento gradual de suas margens. No primeiro semestre de

2025, a Moura Dubeux reportou margem EBITDA ajustada de 20,8%, uma melhora em relação aos 18,4% de 2024. Acreditamos que a empresa deva finalizar 2025 com uma margem EBITDA de 19%-20% e que atinja 20%-21% em 2026 e 2027.

Esperamos alavancagem controlada possibilitada por novos lançamentos e pela exposição a administração de obras em condomínios. Uma parte significativa das operações da Moura Dubeux vem dos projetos de administração de obras em condomínios, porém a empresa também atua na tradicional incorporação imobiliária. Nos últimos 12 meses findos em junho de 2025, cerca de 70% do VGV lançado foi destinado a projetos de condomínios.

O modelo de administração de obras de condomínios é menos capital intensivo, versus a tradicional incorporação imobiliária, pois dispensa a necessidade de financiamentos uma vez que o modelo de negócios, caracterizado por uma dinâmica mais linear de reconhecimento de receitas e fluxo de caixa, é sustentado por taxas de administração e adesão cobradas dos condôminos. Esperamos que a empresa mantenha seu foco no segmento de condomínios, que deverá continuar representando 60%-70% de seu VGV nos próximos três anos.

Com isso, esperamos manutenção de alavancagem controlada, com índice de dívida líquida ajustada sobre PL de 20%-30% em 2025-2027. Devemos observar leve aumento de alavancagem, chegando em 27,4% em 2025, e de 20%-30% nos dois anos seguintes, dada a maior quantidade de lançamentos aumentando o capital de giro da empresa. A dívida ajustada inclui a obrigação da aquisição de terrenos via caixa, excluindo-se as permutas financeiras, as quais somavam R\$ 322,4 milhões em junho de 2025. Esperamos que a empresa mantenha sua política de crédito conservadora, expandindo suas operações sem aumento excessivo da alavancagem.

A Moura Dubeux deve apresentar queima de caixa operacional em 2025, dado o aumento de obras em andamento. No primeiro semestre de 2025, a empresa registrou uma queima de caixa operacional de R\$ 42 milhões, atribuída ao aumento das obras de incorporação em andamento. Acreditamos que, à medida que a empresa estabiliza o VGV dos lançamentos, ela comece a gerar caixa operacional positivo de forma consistente. Para 2025, projetamos uma queima total de caixa de aproximadamente R\$ 185 milhões. Em 2026, com a estabilização dos lançamentos, estimamos geração de caixa próxima a R\$ 50 milhões, com crescimento gradual esperado para 2027.

Perspectiva

A perspectiva estável indica nossa visão que a empresa continue apresentando sólida rentabilidade, com margem EBITDA de 19%-21%, mesmo diante do aumento expressivo do VGV projetado em R\$ 4 bilhões-R\$ 4,5 bilhões para 2025 e 2026. Esperamos também alavancagem controlada, com dívida líquida ajustada sobre PL de cerca de 20%-30% e cobertura de juros-caixa pelo FFO acima de 8x, devido à gestão prudente do capital e ao modelo de negócios baseado em condomínios.

Com o aumento das obras em andamento, projetamos uma queima de caixa operacional de aproximadamente R\$ 185 milhões em 2025, porém, à medida que a empresa estabiliza o VGV de lançamentos, esperamos geração de caixa positiva a partir de 2026.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar o rating nos próximos 12-18 meses se a Moura Dubeux apresentar uma deterioração material na liquidez, resultado de atrasos nas entregas de projetos ou de um descasamento persistente entre os segmentos de incorporação e condomínio, o qual impactaria a geração de caixa operacional. Um rebaixamento também poderia resultar de uma deterioração

nas métricas de crédito, em função da venda de projetos com menores margens ou de uma estratégia mais agressiva de alavancagem para aumentar os lançamentos. Nos dois cenários, observaríamos uma deterioração das métricas de crédito, com dívida líquida ajustada sobre PL acima de 50%, cobertura de juros-caixa pelo FFO abaixo de 5x ou queima de caixa operacional, de forma consistente.

Cenário de elevação

Embora improvável no curto prazo, devido ao seu tamanho e concentração de mercado, poderíamos elevar o rating da Moura Dubeux se a empresa apresentar boas margens e níveis de alavancagem controlada, mesmo com um aumento dos lançamentos, alcançando e mantendo uma escala comparável à de pares com ratings superiores. Nesse cenário, esperamos que a dívida líquida ajustada sobre PL permaneça abaixo de 30%, a cobertura de juros-caixa pelo FFO se mantenha acima de 8x, e que a empresa gere caixa operacional positivo de forma consistente. Além disso, uma posição de liquidez sólida será um fator crucial para essa possível elevação de rating.

Descrição da Empresa

Fundada em 1983 por Gustavo José Moura Dubeux, Aluisio José Moura Dubeux e Marcos José Moura Dubeux, a Moura Dubeux é uma incorporadora, construtora e administradora de obras que opera em sete estados na região Nordeste do Brasil. A empresa concentra-se em projetos de médio e alto padrão na região.

Em 2024, a Moura Dubeux anunciou a criação da Única, uma nova linha de negócios voltada para o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). Os projetos da Única seguem o modelo construtivo da linha Mood, com ajustes no acabamento para se adequar ao público-alvo. Essa iniciativa faz parte da estratégia da Moura Dubeux de diversificar seu portfólio e atender diferentes segmentos de mercado.

Desde seu IPO em fevereiro de 2020, suas ações são negociadas livremente na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A família fundadora detém o controle da empresa, com uma participação combinada de 36%, enquanto o restante das ações é distribuído entre fundos de investimento e outros acionistas minoritários.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 2,3% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027;
- Inflação no Brasil de 5,1% em 2025, 4,4% em 2026 e 3,5% em 2027;
- Taxa básica de juros média de 14,8% em 2025, 13,0% em 2026 e 11,1% em 2027;
- Aumento das vendas líquidas em linha com o maior número de projetos lançados, dada a expectativa de vendas sobre oferta (VSO) similar à de 2024;
- Receita líquida de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões em 2025 e de R\$ 2,5 bilhões-R\$ 3,0 bilhões em 2026, de acordo com o ritmo de vendas e lançamentos;
- Manutenção da margem bruta de 35%-36% nos próximos três anos, dada a manutenção da proporção do portfólio entre condomínio e incorporação;

- Margem EBITDA de 19%-20% em 2025, com aumento gradual em 202-2027, devido à diluição das despesas;
- Queima de caixa operacional de aproximadamente R\$ 185 milhões em 2025 em razão do aumento de obras de incorporação. Porém, conforme a empresa estabiliza os lançamentos, projetamos geração crescente em 2026-2027;
- Investimentos (capex) em torno de 1,2% da receita líquida da empresa por ano a partir de 2025;
- Distribuição de dividendos de cerca de R\$ 50 milhões-R\$ 100 milhões anualmente nos próximos três anos.

Principais métricas

Moura Dubeux Engenharia S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	--Ano fiscal findo em 31 de dezembro de--				
	2023R	2024R	2025E	2026P	2027P
R\$ milhões					
Receita	1.151	1.570	2.442	2.500-3.000	2.500-3.000
EBITDA (reportado)	179	258	449	500-1.000	500-1.000
(+/-) Outros	21	30	30	30-50	30-50
EBITDA	201	288	478	500-1.000	500-1.000
(-) Juros-caixa pagos	(6)	(23)	(55)	(100)-(50)	(100)-(50))
(-) Imposto-caixa pago	(29)	(29)	(28)	(50)-(20)	(50)-(20)
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	166	237	395	400-500	400-500
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	(151)	7	(185)	0-100	100-200
Dívida (reportada)	339	511	831	500-1.000	500-1.000
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(302)	(405)	(448)	(600)-(400)	(600)-(400)
(+/-) Outros	138	178	120	100-200	100-200
Dívida	175	285	503	500-1.000	500-1.000
Patrimônio líquido	1.338	1.536	1.839	2.000-3.000	2.000-3.000
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	302	405	448	400-600	400-600
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	N.S.	0,9	1,0	1-2	1-2
FFO/dívida (%)	N.S.	95,2	83,3	50-100	50-100
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	(13,0)	29,5	11,5	5-10	5-10
Crescimento anual da receita (%)	44,0	36,4	55,5	10-20	0-20
Margem bruta (%)	37,4	36,1	35,6	35-36	35-36
Margem EBITDA (%)	17,5	18,4	19,6	20-25	20-25
Dívida/patrimônio líquido (%)	13,1	18,5	27,4	25-30	20-25

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.
N.S.: Não significativo

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Moura Dubeux como suficiente, pois esperamos que as fontes de caixa excedam os usos em mais de 1,1x nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025, considerando a posição de caixa de curto prazo da empresa e FFO projetado para o período.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e aplicações líquidas de R\$ 316,6 milhões em 30 de junho de 2025;
- FFO de cerca de R\$ 420 milhões nos próximos 12 meses;
- Emissão de dívida de R\$ 300 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Vencimentos de dívida de curto prazo de R\$ 35,5 milhões a partir de 30 de junho de 2025;
- Saídas de capital de giro de R\$ 490 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex de R\$ 29,5 milhões nos próximos 12 meses;
- Pagamento de R\$ 77,2 milhões em dividendos nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A Moura Dubeux está sujeita aos seguintes *covenants* em suas dívidas:

- Soma da dívida líquida e obrigações por aquisição de terrenos sobre PL menor ou igual a 0,45x;
- Soma de recebíveis e imóveis a comercializar sobre dívida líquida mais custos a apropriar e obrigações por aquisição maior ou igual a 1,5x ou menor que 0,0x.
- Dívida líquida sobre PL menor ou igual a 0,25x;

Expectativa de cumprimento

A empresa esteve em conformidade com esses *covenants* no último ano e esperamos que mantenha um colchão confortável para atendê-los nos próximos trimestres.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA
Risco de negócio	Satisfatório
Risco da indústria	Moderadamente alto
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Mínimo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Mínima
Âncora	braa
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	braa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigos

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Moura Dubeux Engenharia S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	17 de junho de 2024	17 de junho de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.